



119068 - A ação física é parte essencial da fé, sem a qual não há solidez nesta

Pergunta

Algumas pessoas pensam que as boas ações físicas são um pré-requisito para a perfeição da fé, mas não um dos seus elementos essenciais, ou seja, não são essenciais para a validade da fé. Tem havido muita discordância sobre este assunto, por isso esperamos que vocês possam explicar a validade deste argumento, que Allah lhes recompense. Por favor, explique a importância das boas ações físicas para a fé.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O que é indicado pelo Alcorão e pela Sunnah, e as primeiras gerações virtuosas concordam com isso, é que a fé consiste tanto em palavras quanto em ações, e pode aumentar e diminuir. Não há fé a menos que seja acompanhada de ações, assim como não há fé a menos que seja acompanhada de palavras. Portanto, a fé não é válida a menos que ambas estejam presentes conjuntamente. Esta é uma questão conhecida pelo Ahl as-Sunnah. Quanto à visão de que a ação é algo necessário para a perfeição da fé, esta é a visão dos Ash'aris e outros como eles; é bem conhecido que a visão dos Ash'aris com relação à fé (imaan) é uma das ideias dos Murji'ah.

Ash-Shaafa'i (que Allah tenha misericórdia dele) disse: O consenso dos Sahaabah e Taabi'in, e daqueles que vieram depois deles, e também de nossos contemporâneos, é que a fé consiste em palavras, ações e intenções, e nenhuma das três é válida exceto quando combinada com as outras.

Fim da citação de *Sharh Usul I'tiqaad Ahl as-Sunnah por al-Laalkaa'i* (5/956); *Majmu' al-Fatawa* (7/209).



Al-Ajurri (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Vocês devem entender – que Allah tenha misericórdia de nós e de vocês – que a opinião dos sábios muçulmanos é que a fé é obrigatória para todas as pessoas e consiste na crença no coração, na afirmação verbal e em ações físicas (boas ações).

Além disso, vocês devem entender que ter conhecimento e crença no coração não é suficiente a menos que seja acompanhado pela afirmação verbal da fé, e o conhecimento no coração e a afirmação verbal não são válidos a menos que sejam acompanhados por ações físicas (boas ações). Uma vez que uma pessoa combine essas três características, então ela é uma crente. Isto é indicado pelo Alcorão e pela Sunnah, e pelas opiniões dos estudiosos muçulmanos.” (*Ash-Shari’ah* 2/116).

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Com base nesta questão, podemos concluir duas coisas, a primeira das quais diz respeito à incredulidade visível e a segunda à incredulidade oculta.

Quanto à segunda (a questão da incredulidade oculta), baseia-se na visão de que a fé consiste tanto em palavras como em ações, como já foi dito. Não é possível que um homem que crê firme e fortemente em seu coração que Allah lhe impôs a oração, o zakat, o jejum e o Hajj, viva toda a sua vida sem se prostrar uma vez sequer a Allah, ou jejuar no Ramadan, ou pagar o zakat pela causa de Allah, ou peregrinar à Sua Casa. Isso não é possível, e isso não pode acontecer a menos que a pessoa abrigue hipocrisia e heresia em seu coração. Isto não acontece quando há fé verdadeira.” (*Majmu’ al-Fatawa* 7/616).

Imam Muhammad ibn ‘Abd al-Wahhaab (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Não há divergência entre os muçulmanos de que o Tawhid deve existir no coração, que é o conhecimento; na língua, que são as palavras (afirmação verbal); e nas ações, que é agir de acordo com os mandamentos e proibições. Se uma pessoa não cumpre um destes três requisitos, então não é muçulmana.

Se a pessoa afirma o Tawhid, mas não age de acordo com ele, então é uma incrédula teimosa,



como Faraó e Iblis. Se ela age exteriormente de acordo com o Tawhid, mas não crê nele em seu coração, então é puramente uma hipócrita, pior que um incrédulo. E Allah sabe mais.” (*Ad-Durar as-Saniyyah fi’l-Ajwibah an-Najdiyyah* 2/124).

Ele também disse: “Deveis compreender – que Allah tenha misericórdia de vós – que a validade do compromisso religioso depende do que há no coração da crença, do amor e do ódio, e depende de a pessoa proferir (a palavra do Islam, Shahada) e se abster de proferir palavras de incredulidade, e depende de ações físicas, colocando em prática os pilares do Islam e abstendo-se de atos que tornam alguém um incrédulo. Se um destes três estiver ausente, então a pessoa se torna uma incrédula e apóstata.” (*Ad-Durar as-Saniyyah* 10/87).

Os estudiosos de Ahl as-Sunnah discutiram este assunto extensivamente, incluindo as fatawa emitidas pelo Comitê Permanente que alertam contra alguns livros que reiteram a visão de que as ações físicas (boas ações) são uma condição prévia para a perfeição da fé (e não uma parte essencial dela). O Comitê afirmou que essa é a visão dos Murji’ah. Veja: *Fatawa al-Lajnah ad-Daa’imah* (2/127-139, vol. 3).

De acordo com Ahl as-Sunnah, a ação física é parte essencial da fé, sem a qual a fé não é válida, e a falta de ação física indica falta de fé no coração, pois ambas estão fortemente interligadas. Quem pensa que pode haver fé forte e sólida sem que ela leve à ação física (boas ações), mesmo conhecendo seus deveres religiosos e sendo capaz de cumprí-los, está pensando que o impossível é possível, negando a conexão entre a ação física e o que está no coração e seguindo a visão repreensível dos Murji’ah.

E Allah sabe mais.